

Organizadora

Maria Lúcia Jacob D. Barros

**Oficina
de tradução
do francês:**

traduzindo quadrinhos

Belo Horizonte

FALE/UFMG

2009

Diretor da Faculdade de Letras

Prof. Jacyntho José Lins Brandão

Vice-Diretor

Prof. Wander Emediato de Souza

Comissão Editorial

Eliana Lourenço de Lima Reis

Elisa Amorim Vieira

Lucia Castello Branco

Maria Cândida Trindade Costa de Seabra

Maria Inês de Almeida

Sônia Queiroz

Revisão de tradução

Maria Lúcia Jacob D. Barros

Tratamento de imagens

Daniel Soares S. Romeiro

Preparação e Formatação

Marcos Fábio de Faria

Revisão de provas

Marcos Fábio de Faria

Capa e projeto gráfico

Mangá – Ilustração e Design Gráfico

Endereço para correspondência:

FALE/UFMG – Setor de Publicações

Av. Antônio Carlos, 6627 – sala 2015A

31270-901. Belo Horizonte – MG

telefax: (31) 3409-6007

e-mail: vivavozufmg@yahoo.com.br

Sumário**Os velhos e sempre novos quadrinhos . 5**

Lúcia Jacob

Conseils à ma fille . 8

Bretécher

Conselhos para minha filha . 9

Tradução de Marilene dos Santos Reis e
Gabriel Hargreaves Passagli

Corinne . 12

Bretécher

Corinne . 13

Tradução de Beatriz Garcia P. Coelho,
Mariana Barbosa Pithon e Patrícia Elena
Oliveira F. de Almeida

Courrier rose . 14

Bretécher

Correio sentimental . 15

Tradução de Felipe Lopes P. Pereira, Livia
Guimarães T. dos Santos e Viviane dos
Santos Ferreira

F comme homme . 24

Bretécher

Divã no buteco . 25

Tradução de Clarice Cristine F. Menezes e
Lucineia Conceição de Souza

Invasion . 28

Bretécher

Invasão . 29

Tradução de André Silveira Lage, Luiza Sá
Guimarães e Thell de Castro Guerson

Le fond et la forme . 34

Bretécher

A tampa e o balaio . 35

Tradução de Daniel Soares S. Romeiro,
Livia Cristina L. Chaves e Débora Araújo D.
de Oliveira

Plus près de toi, mon dieu . 36

Bretécher

Mais próxima de ti, meu Deus . 37

Tradução de Samuel Leal de Carvalho,
Geison de Almeida B. da Silva e Débora de
Almeida Borges

Un couple . 38

Bretécher

Um casal . 39

Tradução de Alair Ribeiro Silva, Daniela de
Melo Gonçalves e Maria Suely Lage A. Brito

**O processo de tradução da H. Q. " Ricky
millionnaire" . 43**

Patrícia Elena Oliveira F. de Almeida

Ricky Millionnaire . 48

Frank Margerin

Ricky bilionário . 49

Tradução coletiva

Os velhos e sempre novos quadrinhos

Lúcia Jacob

Em 2009, *la bande dessinée francophone fête son centenaire* – os quadrinhos francófonos estão soprando 100 velinhas! É, portanto, uma boa ocasião para se comemorar, com a publicação deste segundo caderno Viva Voz, resultado do trabalho desenvolvido no primeiro semestre de 2009 na Oficina de Tradução: Francês.¹

Excetuando-se os personagens Asterix e Obelix (que comemoram também, este ano, seus 50 anos), dos quadrinistas franceses Goscinny & Uderzo, e Tintin, do belga Hergé, os quadrinhos em língua francesa são pouco conhecidos no Brasil. Esse fato, por si só, justificaria nossa escolha dessa linguagem como suporte pedagógico. Além disso, a diversidade de gêneros – aventura, policial, erótico, crítica social, ficção científica, etc. – assim como do público a que se destina – crianças, adolescentes, jovens e também adultos – tudo isso faz com que os quadrinhos francófonos (principalmente franceses e belgas, por tradição) mereçam maior difusão no Brasil e junto aos nossos alunos.

Na seleção que foi feita tentamos abordar uma pequena parte desse vasto panorama com a produção de quadrinhos de uma autora (num universo principalmente masculino) de grande prestígio e de longa carreira na França: Claire Bretécher. Na década de 1970, seus personagens, intelectuais, burgueses, inserem-se em um contexto social bastante específico, e com seu humor característico, Bretécher nos apresenta seus conflitos "existenciais" e amorosos. A mesma autora criou também uma personagem adolescente, Agrippine, bastante atual, com o "*langage familier*", próprio dos jovens de qualquer parte do mundo. Tanto essa linguagem quanto as referências culturais são um desafio para o trabalho de tradução. Formaram-se oito grupos de alunos que apresentaram, em aula, o resultado desse trabalho.

¹ No primeiro caderno – *Traduzindo notícias* – foram privilegiados os textos jornalísticos.

Além dos quadrinhos de Bretécher, incluímos em nossa seleção uma “estorinha” de Frank Margerin, com seus personagens Lucien, Ricky, que, também jovens, nos fazem frequentar esse universo, desta vez principalmente masculino. Para dar ao leitor uma noção do que foi o processo tradutório dessa estorinha, a aluna Patrícia Falcão recuperou o trabalho que foi feito coletivamente, na sala de aula, apresentando-o como trabalho final de curso.

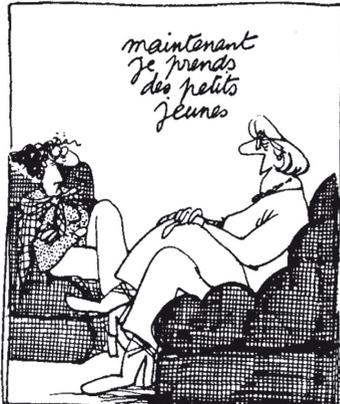
Devo acrescentar que, para torná-los mais legíveis, na tradução, optamos por digitar os textos dos balões, diferentemente do original, em que foram escritos à mão.

CONSEILS A MA FILLE



CONSELHOS PARA MINHA FILHA





Corinne

<p>Corinne tu es restée dans l'eau dix minutes, ça suffit maintenant!</p>	<p>Sors de l'eau Corinne tu es morte?</p>	<p>Corinne je vois que tu as froid... nono mathe ton tee-shirt...</p>
<p>Corinne si tu vas te couper les pieds sur les rochers ne viens pas après pleurer dans mon gilet!</p>	<p>Corinne fais ta caprice d'envoyer du sable?</p>	<p>Corinne veux-tu rendre immédiatement la boue au petit garçon, elle n'est pas à toi!</p>
<p>Mais ici Corinne, mais non manen...</p>	<p>je t'ai déjà dit que je ne voulais pas te voir jouer avec les petits arabes!</p>	<p>ne va pas plus loin que le parasol orange Corinne!</p>
<p>Corinne range tes malles, la petite fille va te les reprendre...</p>	<p>et je ne t'en rachète pas d'autres si on pleurniche!</p>	<p>Mais tu ne peux donc pas te calmer tranquillement au lieu d'être tout le temps dans mes jambes?</p>

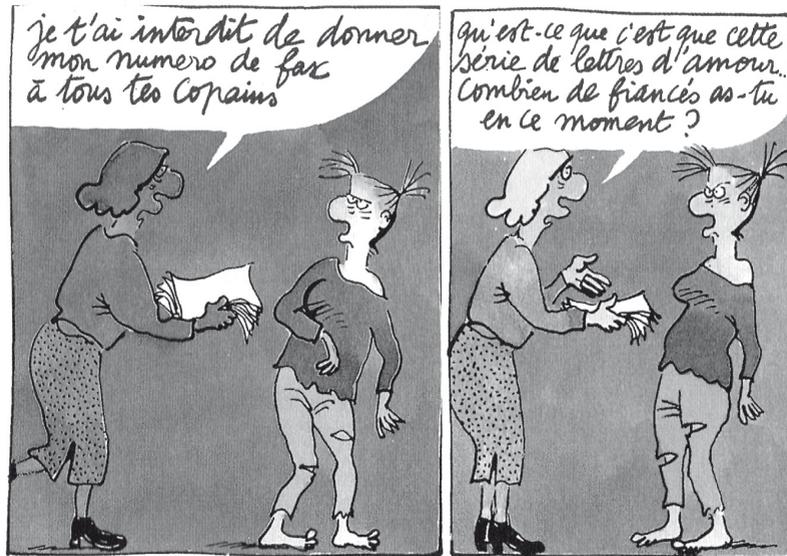
BLETCHER

Corinne

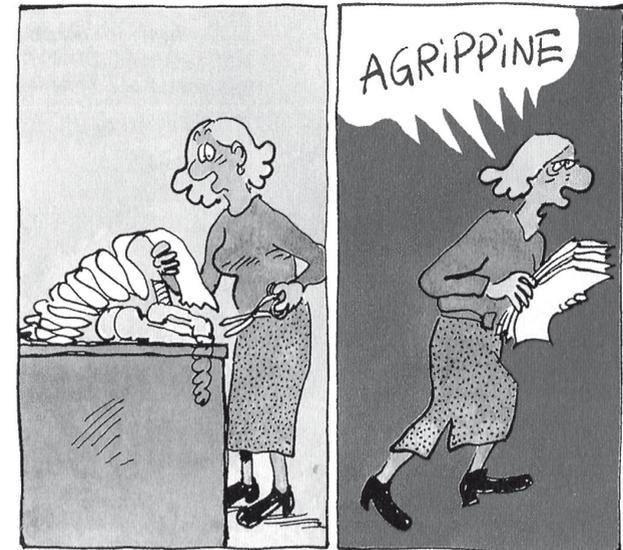
<p>CORINNE, J'À FAZ DEZ MINUTOS QUE VOCÊ T'À NA ÁGUA. AGORA CHEGA!</p>	<p>SAI DA ÁGUA AGORA, CORINNE. VOCÊ É SURDA?</p>	<p>CORINNE, EU TÔ VENDO QUE VOCÊ T'À COM FRIO... VEM COLOCAR SUA CAMISETA!...</p>
<p>CORINNE, SE VOCÊ CORTAR OS PÉS NO ROCHEDO, NÃO VENHA DEPOIS CHORAR NO MEU OMBRO!</p>	<p>CORINNE, VOCÊ ESTÁ JOGANDO AREIA DE PROPOSITO?</p>	<p>CORINNE, VOCÊ QUER DEVOLVER AGORA A BOIA DO MENINO? ELA NÃO É SUA!</p>
<p>VENHA AQUI, CORINNE, VENHA VER A MAMÃE...</p>	<p>EU JÁ TE DISSE QUE NÃO QUERIA TE VER BRINCANDO COM MENININHOS ÁRABES!</p>	<p>NÃO PASSE DO GUARDA-SOL LARANJA, CORINNE!</p>
<p>CORINNE, ARRUME SEUS BRINQUEDOS, A MENINA VAI PEGAR.</p>	<p>E EU NÃO VOU COMPRAR OUTROS, VOCE JÁ T'À AVISADA!</p>	<p>MAS VOCÊ NÃO CONSEGUE SE DIVERTIR NO SEU CANTO EM VEZ DE FICAR O TEMPO TODO DEBAIXO DA MINHA SAZIA?</p>

BLETCHER

Courrier rose



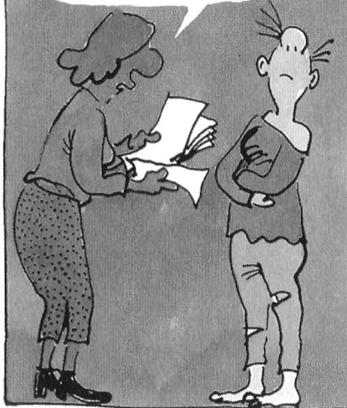
CORREIO SENTIMENTAL



"tu est la plus belle
et je te veut"
signé Beu-beu



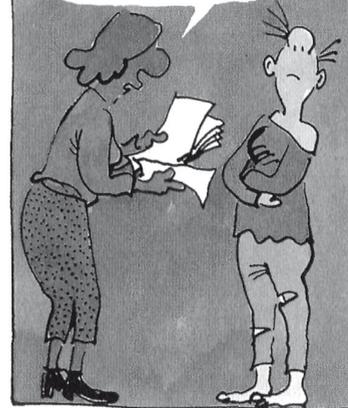
"quand je te voit
je suis cassé, j'attend
que tu me reccolle"
signé Me-mel



VOCÊ É A MAIS BONITA
E EU TI QUERO"
ASSINADO BELU-BELU.



"QUANDO EU TI VEJO, EU ME
DISMANTO TODO. SÓ VOCÊ
PODE JUNTAR MEUS PEDAÇOS!"
ASSINADO ME-MEL.



"tes yeux me perse le coeur.
Comme des poignants
quand viens tu dormire
chez moi?"
signé Mi-mir



C'est pas tout pour moi
C'est l'aide
humanitaire



"SEUS OLHOS RASGAM MELI
CORACÃO E SÃO UM PIRIGO.
QUANDO VOCÊ VEM DURMIR
AQUI CUMIGO?"
ASSINADO MI-MIR.



NÃO SÃO TODAS PRA MIM.
É A AJUDA HUMANITÁRIA



courrier rose

*pour les copines
façon tiers monde
qu'ont pas de fax
chez elles*



*pourquoi ne leur
écrivent-ils pas
directement?*

FFOUAHH



PRAS AMIGAS DO TERCEIRO
MUNDO QUE NÃO TEM
FAX EM CASA.



E POR QUE ELES NÃO
ESCREVEM DIRETAMENTE
PRA ELAS?

MAAFF





courrier rose

ah non ce n'est pas pour moi
ça vient de Ka-Ka...
donc c'est pour Psyché Chia
cette morue



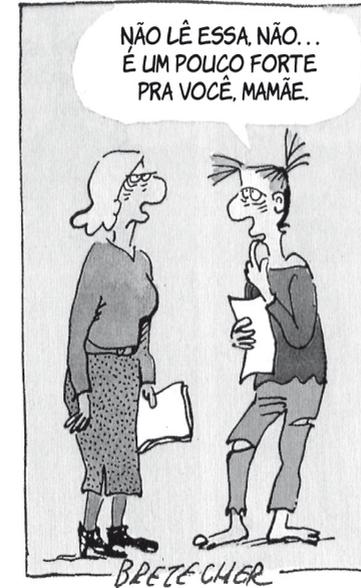
AH NÃO, NÃO É PRA MIM, ESSA
VEIO DO KA-KA. ENTÃO É PRA
PSYCHÉ CHIA, ESSA GALINHA.



ne la lis pas...
c'est un peu cru
pour toi maman



NÃO LÊ ESSA, NÃO...
É UM POLICO FORTE
PRA VOCÊ, MAMÃE.



COMME HOMME



c'est à cause de Janine?
mmh...



je trouve pas de solution



Écoute... je passe la nuit avec une nénéta, je rentre à la maison... j'ai dit à Janine "j'étais avec une nénéta" depuis elle fait la queue et j'ai remarqué que c'est pas la première fois elle est jalouse?



non mais elle fait la queue. Elle dit qu'elle la fait pas mais en fait elle la fait
c'est dingue!



je vois pas pourquoi je lui dirais pas quand je dis non? elle est chiante!
et elle elle se fait des mecs?



tu parles! j'arrête pas de le pousser... j'arrête pas de lui dire de prendre son pied elle veut pas Pourquoi?

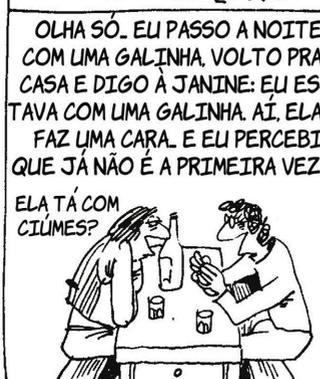
DIVÃ NO BUTECO



É POR CAUSA DA JANINE?
UHUM.



NÃO ESTOU VENDO SAÍDA.



OLHA SÓ. EU PASSO A NOITE COM UMA GALINHA, VOLTO PRA CASA E DIGO À JANINE: EU ESTAVA COM UMA GALINHA. AÍ, ELA FAZ UMA CARA. E EU PERCEBI QUE JÁ NÃO É A PRIMEIRA VEZ. ELA TÁ COM CIUMES?



NÃO, MAS ELA FECHA A CARA. ELA DIZ QUE NÃO FECHA, MAS NÃO É VERDADE.

QUE DOIDERA!



EU NÃO ENTENDO PORQUE NÃO CONTARIA QUANDO TREPO COM ALGUÉM, NÃO?!? ELA É LIM PÉ NO SACO. ELA NÃO PEGA LINS CARAS?



QUE NADA. JÁ CANSEI DE DIZER QUE ELA DEVERIA CURTIR MAS ELA NÃO QUER. POR QUÊ?



elle est peut-être
branchée
sur toi?

Chais pas moi...
Elle veut pas, c'est tout
elle dit qu'elle le fait
mais je sais que c'est
pas vrai...



arrête tes conneries!
en tous cas si on peut plus
s'écouter et le dire plus
alors c'est carrément
la gerbe!



d'un autre côté
j'ai peur qu'elle
me fasse la queue...
ça me fout en l'air
surtout qu'il n'y a
aucune raison



et alors moi, le système
bourgeois, l'adultère
honteux j'en ai rien
à cirer, c'est pas
mon trip



Cela dit si elle veut
pas le savoir je lui dirai
plus rien du tout
c'est tout

BRETECHER



ELA ESTÁ AMARRADA
EM VOCÊ?

SEI NÃO. ELA NÃO QUER
E PRONTO... ELA DIZ QUE
CURTE MAS EU SEI QUE
NÃO É VERDADE.



PARA DE BESTEIRA! DE TODA
FORMA. SE NÓS NÃO PODEMOS
MAIS NOS DIVERTIR E
CONTAR. ENTÃO É O FIM!



POR OUTRO LADO EU PIRO
QUANDO ELA FICA COM RAIVA.
ISSO ME DEIXA DOIDO. AINDA
PORQUE NÃO HÁ RAZÃO
NENHUMA PRA TANTO.



AH, ESSE SISTEMINHA
BURGUÊS DE ADULTÉRIO
VERGONHOSO NÃO TEM NADA A
VER COMIGO. TÔ ME LIXANDO.



BEM, SE ELA NÃO QUER,
NÃO DIGO MAIS NADA
E PRONTO!

BRETECHER

INVASION

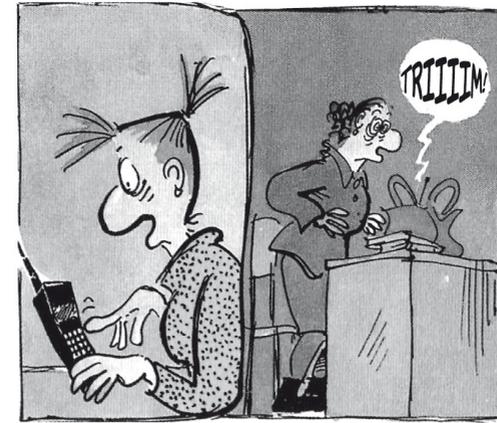
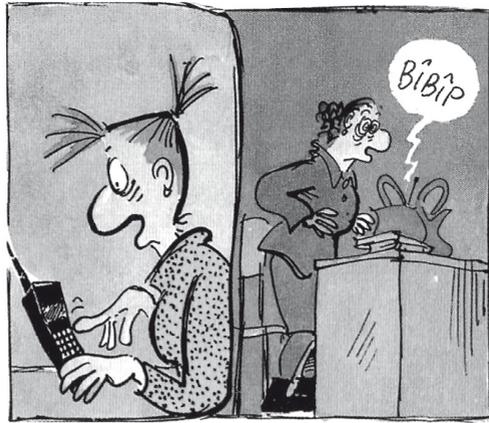


INVASÃO

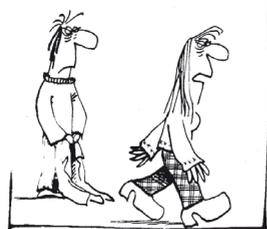
HOJE VAMOS ANALISAR O BALANÇO DE PAGAMENTOS NO BURKINA FASSO CORRIGIDOS A PARTIR DAS VARIAÇÕES SAZONAIS.



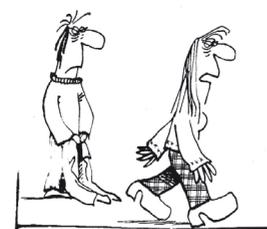




LE FOND ET LA FORME

<p>et alors ? tu peux te le recoudre toi-même ton bouton mort ? tu es infirme ?</p> 	<p>naturellement, pourquoi se fatiguer ? la bonne est là... bon mais maintenant moi c'est termine !</p> 	<p>N. i. Ni. C'est F. Ni ! il y a erreur sur la personne, moi - je ne suis pas ta mere figure - toi...</p> 
<p>d'ailleurs j'ai deux mots à lui dire sur le façon dont elle t'a élisé, celle-là !</p> 	<p>on croit tomber sur un Jules un peu évolué, tu parles !... tout ça c'est Jean Cau et compagnie !</p> 	<p>à partir de maintenant tes boutons tu te les recouds ou tu te les accroches, au choix ! Merde alors !</p> 
<p>moi je me tire, je vais vivre ailleurs !... je ne vais quand même pas passer ma vie à soutenir un débile !</p> 	<p>C'est vrai ! j'en ai super marre !</p> 	<p>qu'est-ce que tu veux pour dîner ?</p> 

A tampa e o Balaio

<p>Então, não dá pra você mesmo pregar o botão não? Você tá inválido?</p> 	<p>Claro, para que se dar ao trabalho? A criada tá aqui! Mas agora isso acabou!</p> 	<p>Na na ni na não! A-ca-bou! Você deve estar me confundindo. Eu não sou a sua mãe pra sua informação!</p> 
<p>Aliás, eu tenho umas verdades pra dizer a ela sobre a sua educação...</p> 	<p>A gente pensa que achou um cara um pouco evoluído... Isso tudo é culpa desse conservadorismo barato!</p> 	<p>A partir de hoje, você prega seus botões, ou cola, dependura, dá seu jeito!</p> <p>Merda!!</p> 
<p>Vou embora, viver em outro lugar. Eu é que não vou passar a vida sustentando um idiota!</p> 	<p>É verdade! Já estou farta!</p> 	<p>Que que você quer pro jantar?</p> 

A plus près de toi, mon dieu

j'ai mis un bout de temps à me trouver, c'est moi qui vous le dis!



d'abord j'ai rencontré jésus, mais il y avait certains trucs j'étais contre... j'ai laissé tomber!



alors j'ai connu Krishna mais il y avait deux ou trois choses dans le Mahâbhârata qui ne me paraissent pas claires



quant à la Bhâradaranyaka Upanishad c'est carrément poudre aux yeux et compagnie!



ensuite j'ai essayé le Zen, mais pour arriver à l'illumination, (ou "satori") c'est pas de la tarte... dites donc!



j'ai tâté du spiritisme mais Ramses II m'a dit des choses on ne peut plus flexantes pour une jeune fille...



je ne conseillerai le Vaudou à personne! transe ou pas, on se brûle drôlement les pieds quand on marche sur les braies!



à la fin j'étais au bord du stress! j'ai voulu tenter une ultime expérience... c'est ce qui m'a sauvé...



je me suis fait refaire le nez!



MAIS PRÓXIMA DE TI, MEU DEUS

EU LEVEI UM BOM TEMPO PARA ME ENCONTRAR. EU TE GARANTO.



PRIMEIRO, EU ENCONTREI JESUS, MAS TINHA UMA COISAS QUE EU ERA CONTRA... AÍ DEIXEI PRA LÁ.



DEPOIS EU CONHECI KRISHNA, MAS TINHA UMAS DUAS OU TRÊS COISAS NO MAHABHARATA QUE NÃO FICARAM CLARAS PRA MIM...



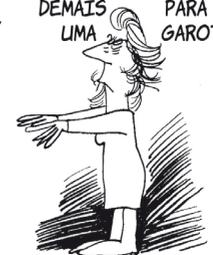
QUANTO AO BRAHRADARANYAKA UPANISHAD, É TUDO PARA INGLÊS VER...



EM SEGUIDA, TENTEI O ZEN, MAS PARA CHEGAR A TAL ILUMINAÇÃO (OU SATORI) NÃO É MOLE, NÃO.



EU TATEEI O ESPIRITISMO, MAS RAMSES II ME DISSE COISAS OFENSIVAS DEMAIS PARA UMA GAROTA...



EU NÃO ACONSELHARIA O VODU A NINGUÉM! EM TRANSE OU NÃO, OS PÉS QUEIMAM DE VERDADE QUANDO SE ANDA SOBRE AS BRASAS.



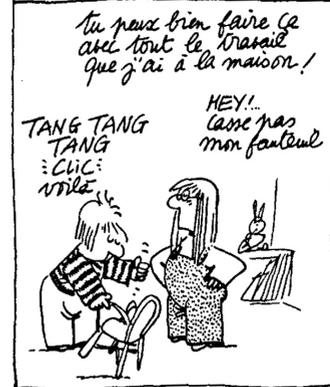
NO FIM, EU ESTAVA À BEIRA DE UM COLAPSO! QUIS TENTAR UMA ÚLTIMA EXPERIÊNCIA... E FOI O QUE ME SALVOU.



FIZ UMA PLÁSTICA NO NARIZ.



UN COUPLE



UM CASAL



Tu t'es encore mo
plein de cambouis
ce que c'est souillon le homme,
heureusement j'ai ma nouvelle
Xtre spéciale machine

et maintenant
je vais faire mes yeux
et aller acheter des robes,
bonne-moi du fric

encore?

La ra les enfants
on s'amuse bien?

ou
on joue
au mari et
à la femme...
moi je suis
le mari
et je...

Colas est le mari
et il fait la lessive et la cuisine
et moi je vais
au bureau avec
la volkswagen

BRETECHER

NOSSA! OLHA SÓ! VOCÊ SE
SUJOU TODO DE GRAXA, COMO
OS HOMENS SÃO PORCOS!
AINDA BEM QUE EU TENHO
A MINHA SUPER BRASTEMP!

E AGORA VOLI ME PRODUIZIR,
SAIR, COMPRAR UNS VESTIDOS,
ME DÁ DINHEIRO.

DE NOVO?

E AÍ CRIANÇAS? ESTÃO
SE DIVERTINDO?

SIM, A GENTE TÁ
BRINCANDO DE
MARIDO E MULHER.
EU SOLI O MARIDO
E EU...

COLAS É O MARIDO E ELE
LAVA A ROLIPA, ARRUMA
A COZINHA E EU VOLI
TRABALHAR DE FUSCA.

BRETECHER

O processo de tradução da H.Q. "Ricky Milliardaire"

Patrícia Elena Oliveira F. de Almeida

Traduzir um texto é um processo complexo, independentemente do gênero literário ao qual ele pertence. Quando se trata de uma história em quadrinhos, o desafio é ainda maior porque o texto está associado ao desenho e também porque há o emprego da linguagem coloquial.

Dentro da disciplina "Oficina de Tradução: Francês" do curso de Letras da UFMG, propusemos-nos traduzir conjuntamente em sala de aula uma das histórias da série de quadrinhos franceses *Chez Lucien*, intitulada "Ricky Milliardaire".

A tradução conjunta é uma experiência interessante por conjugar idéias e pontos de vista diversos, mas algumas passagens suscitam discussões que dificultam a escolha da melhor opção para a versão definitiva do trabalho.

As maiores dificuldades na nossa tradução foram a linguagem coloquial e a adaptação de palavras e expressões, em termos de referências culturais, para a realidade do público leitor brasileiro.

Considerações a respeito do texto traduzido

Linguagem coloquial

Abreviações

As abreviações são comuns principalmente na língua francesa atual. Muitas daquelas presentes na *B.D. (Bande dessinée)* não apresentam correspondentes em português, perdendo, assim, um pouco do caráter coloquial na tradução.

Périph'- périphérique, referindo-se ao Boulevard *Périphérique*, uma artéria de maior velocidade, sem sinais de trânsito, que circunda Paris, onde se pode "curtir" a velocidade e a "máquina". Optamos por "Via expressa".

Télé- télévision- TV

Mobe- mobylette- mobilete ou bicicleta. A mobilete foi uma “febre” no Brasil também na década de 80.

Palavrões e gírias

Palavrões e gírias não têm tradução exata, portanto escolhemos termos que melhor se encaixavam no contexto, levando em conta os desenhos e a provável entonação dos personagens.

Palavrões e xingamentos

Pauv' crétin - cretino

Putain, l'enfoiré - Putz, olha só que viado!

Blaireau - imbecil

Salaud - sacana

Gírias

Fric, pognon - grana (dinheiro)

Nanas - gatinhas

Mec - cara

Flamber - bombar

Piaule - quarto

Se désaper - tirar a roupa. Mas optamos por “fazer *streap tease*”, porque o personagem falava de mulheres que trabalham em boates masculinas

Ça craint - arriscar, correr risco

Avoir du bol - ter sorte

Canon - boazuda

Tube - música de muito sucesso

Connerie - besteira

Faire le coup de - dar o golpe

Junky - doidão

Cent balles - trocado (100 francos = quase 2 euros, atualmente)

Piquer - passar a mão (roubar)

Faire flipper - deixar doido

Caisse d'enfer - puta carrão

Sufixo os

Os jovens franceses têm o hábito de adicionar o sufixo “os” na linguagem corrente, como em *gratos (gratuit)*, *matos (matériel)*. Em *chicos (chics)*, para manter a oralidade traduzimos por *super chiques*.

O sufixo o

Assim como o sufixo “os”, a abreviação de palavras na oralidade com “o” também está presente em quadrinhos franceses. Por exemplo, *dico (dictionnaire)*, *ado (adolescent)*, *exo (exercice)*. Em “Ricky Milliardaire” temos *resto (restaurant)* e *parano (paranoïaque)*.

Verlan

Verlan é uma inversão silábica (*l'envers*) da linguagem popular que começou a ser usada no fim do século XVI. Esquecida por um longo tempo, foi reativada como gíria nos anos 1970. Como exemplos temos *keum (mec)*, *teuf (fête)*, *tarba (bâtard)*. No quadrinho temos *meufs (femmes)*.

Verbos

No segundo quadrinho o personagem diz: “*Ce blaireau joue au loto!!*”. Optamos por traduzir por “Esse idiota está querendo jogar na loteria!!” porque em português utilizamos com maior frequência na linguagem oral o presente contínuo.

O personagem Ricky faz divagações a respeito do que faria com o dinheiro ganho na loteria, usando o “*conditionnel présent*” (“*je me paierais une caisse d'enfer*”= “eu compraria um carrão”). Apesar de no Brasil usarmos muitas vezes o pretérito imperfeito do indicativo (“eu comprava”), na linguagem coloquial, optamos por manter o condicional em todo o texto.

Referências culturais

Algumas referências culturais tiveram que ser adaptadas à realidade brasileira para que o leitor entenda o humor de certas passagens.

Na situação em que Ricky leva seus amigos a um clube masculino “*super chic*”, Lucien pergunta se servem sanduíche de patê no lugar. Adaptando para o português, achamos interessante substituir por sanduíche de mortadela, que é um lanche mais popular no Brasil.

“*Le pigeon doré*” é o nome de um hotel que, pelo contexto, julgamos ser mais modesto. Optamos pela gíria “muquifo”, dando um tom jocoso.

Quando Ricky é apresentado ao senhor ministro, ele responde: “*Ravi de vous rencontrer, Monsieur Banlieue*” (“prazer em conhecê-lo, Senhor Subúrbio”). Como ele tratou Ricky como uma pessoa qualquer, um simples desconhecido, optamos por colocar “João-ninguém”.

Malakoff é uma região periférica de Paris, mas para que o sentido da frase fosse compreendido no Brasil todo, deixamos somente “periferia”, evitando colocar nomes regionais.

“*Bonjour les dégâts*” é uma expressão que foi usada em uma campanha anti-alcoolismo na França em 1984 e 1985. O spot dizia: “*Un verre, ça va. Trois verres, bonjour les dégâts!*”, para conscientizar os franceses a evitar acidentes não ingerindo álcool quando fossem dirigir. Traduzimos então por “Você vai se dar mal!...”

Como a *B.D.* é da década de 80, a moeda da França ainda era o franco. Nos últimos quadrinhos, continuando a o bate-papo no bar, Ricky diz que se ele perder sete francos (o equivalente a 1 euro), não seria o fim do mundo. Como se trata de uma conversa informal entre amigos, traduzimos por “7 conto”.

Registro de sotaque

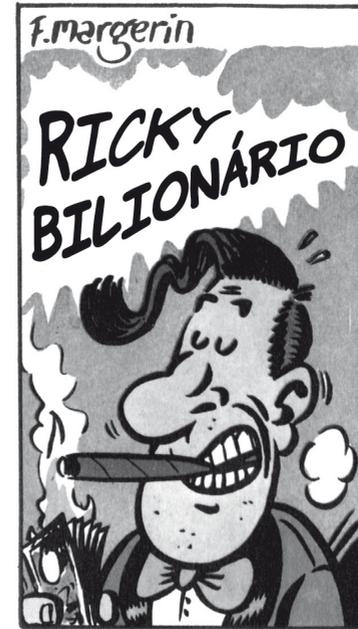
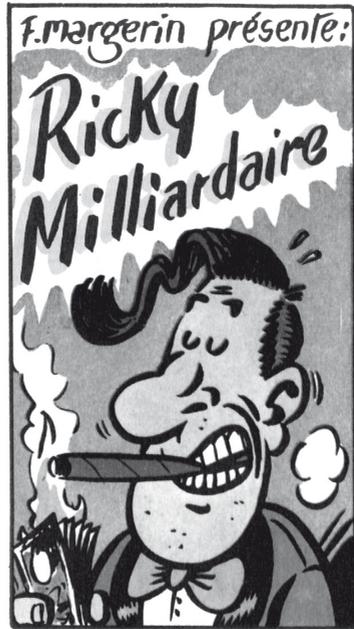
Na história em quadrinhos há também um registro de sotaque quando Ricky canta uma música de Elvis Presley. O autor tentou registrar o sotaque de um francês falando inglês, que é bem característico. Tentamos aproximar ao máximo imitando a pronúncia de um brasileiro cantando música americana. E

o que era “*Love mi tendeur... Love mi trou...*” virou “lovimi tênder... Lovimi tru...”

No quadrinho que retrata a cena em que Ricky está em um cassino, ao dar uma gorjeta para o funcionário que comanda a roleta ele diz: “*Pour le perchonnel!*” porque no desenho vê-se Ricky com um charuto na boca. Como não encontramos uma forma de adaptar este registro, optamos pelo nosso famoso “Pro cafezinho!”.

Autocitação

A expressão “*(faire) un clin d’oeil*” é usada para se referir ou homenagear alguém. No caso dessa *B.D.*, o “*clin d’oeil*” é, na verdade, uma autocitação. Encontramos duas desse tipo: o *M.B.D.F.C (Mickson Bande Dessinée Foot Ball Club)*, que para manter o tom irônico adaptamos para “Tabajara Futebol Clube”; e um personagem pedindo esmola “*Pour les éditeurs de bandes dessinées!*” (para os editores de HQ!).





J'me paierais aussi une HARLEY avec toutes les options, téléphone, radio, télé couleur...



EU COMPRARIA TAMBÉM UMA HARLEY COMPLETA: TELEFONE, RÁDIO, TV EM CORES.



MAIS COMME J'SUIS PAS SALAUD, J'VOUS INVITERAIS DANS LE PLUS GRAND RESTO DE PARIS...



ET PUIS APRÈS, ON IRAIT DANS LES CLUBS PRIVÉS SUPER CHICOS où YA DES MEUFS qui S'DÉSAPENT...



MAS COMO ELI NÃO SOU SACANA, ELI LEVARIA VOCÊS NO MELHOR RESTAURANTE DE PARIS...



E DEPOIS, A GENTE IRIA NOS CLUBES PRIVÊS SUPER CHIQUES ONDE AS MULHERES FAZEM STREAP TEASE...



OU ALORS, JE FERAIS LE TOUR DU MONDE
DANS MON JET PERSONNEL ...



JE DESCENDRAIS AUSSI DANS LES PLUS GRANDS PALACES !.. DES
PIAULES AVEC BAR, TÈLÉ, RADIO ET PETITS DÉJEUNERS AU LIT!



OU ENTÃO EU DARIA A VOLTA AO MUNDO
NO MEU JATINHO PARTICULAR.



EU IRIA TAMBÉM PARA OS HOTÉIS MAIS LUXUOSOS! QUARTOS
COM FRIGOBAR, TELEVISÃO, RÁDIO E CAFÉ-DA-MANHÃ NA CAMA.



OU BIEN JE PARTIRAIS À L'AVENTURE DÉCOUVRIR D'AUTRES CIVILISATIONS, VOIR CE QUI SE PASSE DANS L'MONDE...



J'IRAI AUSSI FLAMBER DANS LES CASINOS, ET AVEC LE BOL QUE J'AI, JE F'RAIS SAUTER LA BANQUE



OU ENTÃO SAIRIA POR AÍ DESCOBRINDO OUTRAS CIVILIZAÇÕES, VER O QUE TÁ ROLANDO NO MUNDO.



EU IRIA BOMBAR NOS CASSINOS E COM A SORTE QUE EU TENHO QUEBRARIA A BANCA.







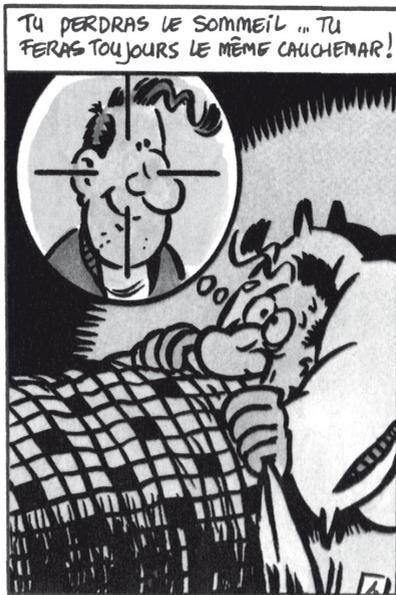


















Referências

- BRETÉCHER, Claire. *Agrippine et les copines*. Paris: Hachette, 2001.
- BRETÉCHER, Claire. *Les frustrés 3*. Paris: Presses Pocket, 1978.
- BRETÉCHER, Claire. *Salades de saison*. Paris: Dargaud Éditeur, 1973.
- MARGERIN, Frank. Ricky Milliardaire. In: MARGERIN, Frank. *Chez Lucien*. Paris: Les Humanoïdes Associés, 1985.

Cadernos Viva Voz de interesse para a área de tradução

A tarefa do tradutor, de Walter Benjamin: quatro traduções para o português

Lúcia Castello Branco (Org.)

Glossário de termos de edição e tradução

Sônia Queiroz (Org.)

Oficina de tradução do francês: traduzindo notícias

Maria Lúcia Jacob D. Barros

Poética do traduzir, não tradutologia

Henri Meschonnic

Tradução: literatura e literalidade Edição bilingue

Octavio Paz

Os Cadernos Viva Voz estão disponíveis em versão eletrônica no *site*: www.lettras.ufmg.br/labeled

Este caderno é resultado de pesquisa realizada por alunos da disciplina Língua Francesa: Tradução / Oficina de Tradução: Francês, no 1º semestre de 2009, sob orientação da Profª. Maria Lúcia Jacob D. Barros. Esse é o segundo Caderno Viva Voz da coleção organizada pela mesma autora, intitulada *Oficina de tradução do francês*.

v
v v
v v
viva voz